

" SUGESTÕES PARA MELHOR APRECIAR DOS FILMES NACIONAIS "

O ser humano dispõe de dois meios diretos para transmitir seus pensamentos e ideias - os gestos e a palavra, falada ou escrita.

Os gestos são percebidos pela vista, bem como, pela visão são traduzidos pensamentos e ideias transmitidos pela palavra escrita, enquanto a palavra falada exige boa acuidade auditiva para perfeita interpretação.

Qualquer deficiência na emissão ou dos órgãos receptores - vista e ouvido - , tornam difícil, senão impossível o entendimento entre duas ou mais pessoas.

Inversamente, tanto mais compreensível se torna aquela que alia à palavra clara, sonora, à escrita, e , a gestos comedidos e adequados.

A mimica é uma das artes mais difíceis e nela se baseou o cinema mudo. Com a evolução do cinema sonoro, os atores do cinema mudo foram cedendo seus lugares aos cantores e atores novos que primavam pela dicção e empostação de voz perfeita. Cursos de dicção e empostação de voz foram criados para artistas, e candidatos a tal.

e objetos Hoje a técnica chega a perfeição de fazer animais falarem ... dublagens para qualquer tipo e qualquer idioma, são operações rotineiras. Contudo, se, de um lado, a filmagem e gravação de som já atingiram um elevado nível técnico, o mesmo não acontece com o equipamento de som da maioria das salas de projeção, em nosso país. Não é nosso objetivo discutir aqui, as causas dessas deficiências, desejamos, apenas, sugerir meios para atenuar seus efeitos negativos sobre a receptividade e agrado do público espectador, dos filmes nacionais.

Nos teatros, o público procura os melhores locais - melhor visão e, principalmente, melhor audição. Além disto estudos de engenharia acústica e eletrônica (estereofônica, amplificação, etc) são feitos para melhor entendimento dos diálogos e cenas movimentadas. Não obstante, tais aperfeiçoamentos raro é, o ator teatral que não tenha feito curso de empostação de voz e dicção.

O cinema utiliza os mesmos recursos técnicos dos teatros com algumas vantagens; artistas com deficiência vocal (língua, sotaque, timbre de voz, etc) são dublados. Mas tudo desaparece quando o equipamento é deficiente ou mal manipulado. - Por melhor que seja uma gravação, com ótima dicção do ator, basta uma pequena distorção na emissão do som, para que ele se torne ininteligível. Uma regulagem mal feita do controle de volume prejudica a audição.

Além disto sabemos que o grau de audibilidade, varia de indivíduo para indivíduo, da mesma forma que o grau de acuidade visual, mas, se a deficiência visual, é corrigida pelo uso de lentes de adaptação, o mesmo não se dá, na maioria dos casos com a deficiência auditiva - aparelhagem cara e delicada no manuseio.

Perguntamos, agora, não será a deficiência do equipamento de som, aliado à péssima acústica da maioria das salas de projeção no Brasil, aos defeitos de gravação, bem como, falta de correção da voz dos atores, a causa principal do afastamento do público quando são apresentados filmes nacionais? Principalmente quando contém diálogos longos?

Não será esta a razão porque "chanchadas", comédias e filmes musicais dão maior renda do que filmes de fundo filosófico, dirigidos para um público adulto sobre o aspecto cultural, muitas vezes premiados em festivais e plaudidos pela crítica especializada. Parece-nos que sim, pois filmes em que a mimica fica em primeiro plano, a música (geralmente já conhecida como sucesso popular) toma grande parte do tempo de exibição, não necessitam maiores esforços para compreensão de argumentos leves.